

# Projeto de Irrigação Flores de Goiás

**Finalidade:** Dotar a região Nordeste do Estado de Goiás, com infraestrutura hidroagrícola, que viabilize a produção irrigada, transformando a região mais carente do Estado em grande produtora de agropecuária.

**Área de abrangência:** Municípios de Formosa, São João D'Aliança e Flores de Goiás.

**Concepção:** Baseada na regularização na vazão dos mananciais, com a construção de barragens (reservatórios), pois são cursos d'água intermitentes (temporários), a exceção do rio Paranã, que é permanente, mas que sofre expressiva queda no volume de vazão hídrica no período da seca. A implantação de barragens no rio Paranã e seus afluentes ribeirão Extrema e córrego Porteira, além de seus outros afluentes possíveis, da margem esquerda do rio Paranã, serão interligados por canal principal, beneficiando propriedades rurais e assentamentos agrários na região com a disponibilidade para atividade produtiva irrigada.

**Histórico:** Produtores rurais de Flores de Goiás (COOPERFLORES), solicitam ao Governo do Estado, implantação de uma barragem no ribeirão Piripiri e um canal de derivação ao longo das propriedades até o córrego Amendoim.

As potencialidades produtivas agropecuárias do Vale do Paranã têm despertado interesse de empresários e do Governo. Estudos para uma exploração mais intensiva vêm sendo realizada desde 1.983 por órgãos públicos e privados, como a Cooperativa de Produtores da região Nordeste do Estado de Goiás.

## Descrição Geral da Área

. **Área Bruta Total de abrangência do Projeto:** 69.340 hectares

. **Área Irrigável Atual:** 11.000 hectares (potencial: 26.500 hectares)

. **Área de Preservação e outros usos** 42.840 hectares

### . Solos Predominantes

São João D'Aliança: Plintossolos (fertilidade de média a baixa)

Flores de Goiás: Plintossolos, Latossolos e Nitossolos (fertilidade de média a alta)

### Assentamentos do INCRA existentes na região:

. P. A. Santa Maria – Fazenda União - São João D'Aliança – 178 famílias

. P. A. Bela Vista – Fazenda São Felipe – Flores de Goiás - 1100 famílias

. P. A. Conceição – Fazenda São Felipe – Flores de Goiás - 850 famílias

. P. A. São Vicente – Fazenda São Vicente – Flores de Goiás – 2.200 famílias

### TIPOS DE SOLOS NA ÁREA DO PROJETO (em hectares / %)

. Plintossolos e Planossolos: 39.389 hectares / 56,8%

. Latossolos: 8.182 hectares / 11,8%

. Nitossolos: 7.905 hectares / 11,4%

. Neossolos 11.299 hectares / 16,3%

. Cambissolos 2.565 hectares / 3,7%

Total Geral da área do Projeto: 69.340 hectares / 100,0%

### **Reservatórios (executados, à executar e projetados):**

<i>Cursos d'água</i>	<i>Área Inundada (ha)</i>	<i>Volume reservado aprox. útil (m3)</i>
<input type="checkbox"/> Rio Paranã (executado)	3.020,00	120.500.100
<input type="checkbox"/> Ribeirão Extrema (à executar)	850,00	25.500.150
<input type="checkbox"/> Ribeirão Porteira (executado)	620,00	18.600.100
<input type="checkbox"/> Córrego Caixa (projetado)	460,00	13.800.050
<input type="checkbox"/> Córrego Faria (projetado)	850,00	25.500.050
<input type="checkbox"/> Córrego Coruja (projetado)	280,00	8.400.000
<input type="checkbox"/> Ribeirão Piripiri (projetado)	1.600,00	52.500.020
<input type="checkbox"/> Córrego Riacho Seco (projetado)	1.100,00	33.250.050
<input type="checkbox"/> Rio Macacão (projetado)	5.469,00	356.079.850
<input type="checkbox"/> <b>TOTAIS</b>	<b>14.249,00</b>	<b>654.130.370</b>

### **Potencial Agropecuário da Região**

#### **a) Culturas Exploradas na Região**

→ Milho; Arroz sequeiro; Feijão; Banana.

→ Pecuária extensiva.

#### **b) Culturas Possíveis de serem introduzidas**

→ Arroz irrigado; Tomate Industrial; Melão; Melancia; Côco.

→ Goiaba; Manga; Maracujá; Mamão.

→ Pupunha; Girassol.

→ Reflorestamento.

→ Pecuária semi-intensiva.

## FICHA TÉCNICA

**Características Hidráulicas:** O sistema projetado é composto, basicamente, de barramentos para captação de água no período chuvoso do ano, nos rios Paranã e Macacão, ribeirões Extrema, Porteira, Caixa, Faria, Coruja, Piripiri e Riacho Seco, além do canal principal, sendo seu início a partir do rio Paranã em direção ao rio Macacão, numa extensão de 109,50 km.

**Método de Irrigação:** Superfície (sulco e inundação) e aspersão, micro aspersão e gotejamento.

**Dimensionamento:** Canal de Irrigação com cota de fundo em 467,21, em terra, sem revestimento e em nível. Profundidade máxima: 3,50 m. Para que haja velocidade de deslocamento da água ao longo do Canal, as comportas de irrigação, ao longo do canal, deverão estar em operação, criando um movimento de deslocamento, ocasionado pela velocidade de sucção da comporta e altura da coluna d'água dentro do canal.

**Seção:** Largura de fundo – 4,00 m - Prof. Máxima d'água – 3,50 m - Seção Molhada – 25,25m<sup>2</sup>

## PROJETO FLORES DE GOIÁS

Nº DE PRODUTORES ..... 28

ÁREA EM PRODUÇÃO ..... 9.930 ha

PRODUTO CULTIVADO (atualmente) ..... Arroz irrigado e pastagem da rebrota (pousio).

### DADOS DO PROJETO:

1ª ETAPA ..... Barragem no Rio Paranã

2ª ETAPA ..... Barragens do Córrego Porteira (concluída) e do Ribeirão Extrema (a construir) e 7,60 km de canal de interligação (adução) entre as barragens construído.

3ª ETAPA ..... Barragens/Reservatórios denominados: Caixa, Farias, Piripiri, Amendoim, Córrego Seco e Macacão (Projetados originalmente).

### AÇÕES DA SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA DE AGRICULTURA:

- Reunião com os produtores beneficiários das águas da Barragem Paranã, para realização do cadastramento de todos os beneficiários do Projeto Flores de Goiás, totalizando 28 (vinte e oito) agricultores irrigantes.
- Reuniões com os produtores para organização e formalização, pelos mesmos da Associação dos Produtores Irrigantes, visando representatividade em suas

reivindicações junto à Agência Nacional de Águas (ANA), SECIMA/SEMARH, entre outros organismos.

- Reunião com a Agência Nacional de Águas (ANA), para gestão compartilhada da barragem do Rio Paranã:
  - Regularização das Outorgas de Irrigação dos produtores do Projeto Flores de Goiás
  - Controle da vazão da barragem Paranã para que seja considerada apenas a vazão necessária real para irrigação e vazão de manutenção do rio Paranã.
  - Ampliação da área irrigada no período seco do ano (maio a setembro) de 6.500 hectares para 7.500 hectares.
  
- Cadastramento da barragem Paranã, no Sistema Nacional de Segurança de Barragens.

#### **Criação e Fundação da “Associação dos Arrozeiros e Irrigantes do Vão do Paranã”**

- Ata de fundação – 02/02/2013
- Minuta do Estatuto Social e aprovação em assembleia – Junho de 2015.

**Anexo:** Fotos do Projeto de Irrigação Flores de Goiás nas páginas 5 a 9.

**Elaboração em:** Goiânia, 18 de outubro de 2016.

**Luiz Afonso Angrisani**

Gerência de Estudos e Operação

Superintendência de Política Agrícola, Agronegócios e Irrigação

Superintendência Executiva de Agricultura

Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Científico e Tecnológico e de Agricultura, Pecuária e Irrigação

## OTOS DO PROJETO FLORES DE GOIÁS



Fotos 01 e 02: Vista aérea das lavouras de arroz irrigado a jusante da barragem no rio Paranã, no Projeto de Irrigação Flores de Goiás.



Foto 03: Vista aérea do vertedouro principal e complementar na barragem rio Paranã, no Projeto de Irrigação Flores de Goiás.



Foto 04: Vista aérea da barragem no ribeirão Porteira, no Projeto de Irrigação Flores de Goiás.



Foto 05: Construção de canais e preparo do solo para plantio de arroz irrigado, em uma das propriedades privadas, com recursos próprios de proprietários rurais, a jusante da barragem no rio Paranã, no Projeto de Irrigação Flores de Goiás.



Foto 06: Escada de peixes no vertedouro principal da barragem no rio Paranã, no Projeto de Irrigação Flores de Goiás.



Foto 07: Lavoura de arroz irrigado, no final do ciclo de produção, em propriedade privada a jusante da barragem no rio Paranã, no Projeto de Irrigação Flores de Goiás.



Foto 08: Produtor rural levantando taipa, para o plantio do arroz irrigado, no Projeto de Irrigação Flores de Goiás.